

2764

**VISITAS DE CRIANÇAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA DE UM HOSPITAL GERAL DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E SUAS PARTICULARIDADES**

SABRINA FERNANDA RODRIGUES ADÃO; JÉSSICA PERUZZOLO; DÉBORA PACHECO DE ABREU; FABIANE FENGLER; ANALISE MOREIRA MEDINA; NAIRA ZANNATA SOCCOL ; TATIANE OSS EMER DA SILVA PIARDI  
HDP - Hospital Divina Providência

**Introdução**

A visita de crianças em UTIs encontra desafios. A partir dos estudos da Política Nacional de Humanização e as novas estratégias de cuidado, questionou-se se as visitas de crianças não seriam benéficas tanto para elas, quanto para o familiar hospitalizado. Assim, buscou-se desenvolver estratégias de preparo para que as visitas infantis acontecessem de modo seguro e apresentassem benefícios para os envolvidos.

**Objetivos**

O projeto objetiva proporcionar à criança visita preparada por psicólogas com auxílio da equipe de enfermagem, a fim de possibilitar manutenção de vínculo afetivo e, em algumas situações, despedidas de seus familiares, tornando o cuidado à saúde do paciente e família o mais humanizado possível.

**Métodos**

Este trabalho é um relato acerca de um projeto de prática institucional inovadora, que traz reflexão acerca dos benefícios das visitas de crianças em UTI. O processo deu-se a partir da apresentação do projeto à coordenação responsável e, a partir do aval das lideranças, estabeleceu-se protocolo de avaliação seguindo as seguintes etapas: avaliação das condições gerais do paciente, através de análise de prontuário, avaliação psicológica do mesmo; discussão dos casos com equipe; atendimento psicológico aos familiares; avaliação das condições psíquicas das crianças, preparo psicológico através de técnicas específicas, especialmente ludoterapia e adequação das condições ambientais da Unidade.

**Observações**

As visitas foram acompanhadas pela psicóloga e por uma profissional de enfermagem, além de um responsável, não havendo nenhum evento adverso. Em geral, as crianças permaneceram o tempo que desejaram e produziram material gráfico como desenhos e cartas, instrumentos de expressão alternativa de sentimentos. Após as visitas, todas as crianças demonstraram sentimentos de satisfação, mesmo que acompanhados de sentimento de tristeza, gerado pelo contexto, e manifestaram agradecimento, por serem incluídas no processo. Os familiares demonstraram segurança na equipe, indicando ser esta um importante apoio para lidar com as questões de ordem infantil.

**Considerações**

A visita em UTI possibilita benefícios emocionais, como elaboração do processo saúde-doença. A exclusão nos processos familiares, pode gerar ansiedade, medo e sentimentos de inferioridade.

Permitir que crianças visitem seu familiares é considerar sua subjetividade, possibilitando que compreendam os processos de adoecimento, morte e vivência de um luto saudável.

2803

**TRANSPLANTE CARDÍACO E COVID-19: PRÁTICAS E DESAFIOS DO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO REMOTO NO CONTEXTO HOSPITALAR**

ROSEMARY INÁCIO VIANA; SABRINA DOS SANTOS RUYER; THAMIRIS KROTH DE VASCONCELLOS  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O presente estudo tem por objetivo abordar a assistência psicológica para pacientes vinculados a equipe de transplante cardíaco de um Hospital Escola de Porto Alegre/RS. Bem como, dar continuidade ao processo de avaliação psicológica pré e pós transplante cardíaco, corroborando com as recomendações de saúde atuais, e evitando a exposição de pacientes do grupo de risco. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura frente ao contexto atual da pandemia de COVID-19 com o intuito de orientar o desenvolvimento do projeto de tele atendimento do serviço de psicologia na equipe de transplante cardíaco. A atuação do psicólogo hospitalar em tempos de pandemia destina-se a promover o cuidado a saúde mental, bem-estar psicossocial e atenuação do estresse agudo. A migração do atendimento presencial para o atendimento remoto exige adaptações da prática do psicólogo para prestação de serviços utilizando tecnologias da informação e da comunicação, regulamentadas pela resolução do Conselho Federal de Psicologia (CFP nº 011/2018). O processo de avaliação e acompanhamento psicológico dos candidatos a transplante envolve entrevistas para analisar a clareza que o paciente possui do quadro clínico, compreensão do procedimento, expectativas, fantasias e adesão ao tratamento. Vistos as mudanças no cenário de COVID-19 o serviço de psicologia se depara com desafios envolvendo as características do paciente a ser avaliado, como idade, condições físicas e cognitivas, cultura, contato com a tecnologia, acesso a aparelhos eletrônicos e qualidade da conexão com a internet. Entretanto, o estudo mostra que a modalidade de atendimento remoto viabiliza o cumprimento das regras de distanciamento social, proteção à saúde dos grupos de risco, e propicia a continuidade do processo de avaliação aos pacientes. Conclui-se diante do trabalho realizado, que a continuidade das avaliações possibilitadas pelos atendimentos online favorece o seguimento do acompanhamento do processo multidisciplinar de transplante cardíaco. Contudo, diante da presente revisão, nota-se um déficit em materiais de pesquisa que contemplem a prática da psicologia hospitalar no contexto pandêmico incluindo o atendimento remoto a pacientes candidatos a transplante cardíaco.